

Perspectivas de Vendas para a Páscoa 2021

A Páscoa, primeira data festiva que sentiu o impacto no ano anterior, se aproxima para mais um ano atípico, de forma que o baixo volume de vendas que deverá ser registrado deve refletir não apenas condições mais adversas das famílias, mas também a grave situação atual da pandemia, infelizmente. Esse cenário difícil e cheio de incertezas não permite identificar se o resultado desse ano será suficiente para superar as vendas muito prejudicadas do ano anterior, quadro que também conta com a insegurança quanto ao funcionamento do comércio não essencial nos dias que antecedem a Páscoa.

Pelo lado dos condicionantes às compras das famílias, menor renda disponível de uma parcela das famílias¹, maior incerteza quanto ao rumo do mercado de trabalho com piora da pandemia – sobretudo no mercado informal, em que inúmeras famílias esperam por uma nova rodada do Auxílio Emergencial², agora em menor valor. Quanto à confiança, embora tenha havido recuperação nas duas últimas leituras do ICF-RS, o índice ainda permanece muito deprimido, indicando a prevalência de pessimismo e elevada cautela nas compras das famílias gaúchas. Se a queda de renda e incerteza freiam o consumo, a menor alta de preços dos chocolates na RMPA (1,94%) em relação ao IPCA (4,30%), embora pudesse ser um aspecto positivo, está inserido em um quadro de aceleração inflacionária nos alimentos que, como efeito total diminui o poder de compra das famílias, freando o consumo de bens essenciais.

O aspecto exógeno, que independe dos condicionantes das famílias, diz respeito à própria situação da pandemia. Há grande incerteza sobre como estará a situação sanitária até a véspera da Páscoa, porém, partindo-se da avaliação corrente, muitas famílias podem optar por não realizarem eventos em comemoração (almoço/jantar), o que reduz em parte uma motivação para a compra de produtos associados à data, assim como presentes. Cabe notar, porém, que após um ano de novos hábitos intensificados com a pandemia, mesmo diante da ausência de encontros festivos, pode ocorrer compras para presentear familiares à distância.

Diante desse contexto, espera-se um perfil de compras em que pode haver busca por presentes com ticket médio menores, com busca por alternativas aos ovos de chocolate, cujo preço supera muito o preço de outros produtos de chocolate. Esse cenário apenas reforça a necessidade dos lojistas, nesse tempo atípico e extremamente desafiador, reunirem esforços no que diz respeito não apenas ao mix de produtos, mas também na comunicação com seus clientes sobre produtos, promoções, condições de pagamento e de entrega.

¹ Dados da Pnad covid-19 indicavam que em novembro 21,5% dos ocupados no RS tiveram rendimento menor que do que o normalmente recebido

² Dados da Pnad covid-19 mostram que em novembro 27% dos domicílios gaúchos receberam auxílio emergencial, em média R\$ 558

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.